

Percepção de pacientes e acadêmicos de odontologia sobre estética facial e dentária

Perception of patients and undergraduate dental students on facial and dental esthetics

Diala Aretha de Sousa Feitosa*
Darlene Cristina Ramos Eloy Dantas**
Gymenna Maria Tenório Guênes***
Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro***
Alessandro Leite Cavalcanti**
Rodivan Braz****

Resumo

Este estudo transversal objetivou avaliar a percepção de pacientes e acadêmicos de odontologia sobre estética facial e dentária. A amostra foi do tipo não probabilística e compreendeu cinquenta participantes, sendo 25 pacientes atendidos na Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba e 25 estudantes de Odontologia da mesma instituição. Os instrumentos de pesquisa compreenderam dois questionários específicos. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva (distribuições absolutas e percentuais). A associação entre as variáveis foi verificada por meio dos testes qui-quadrado e exato de Fisher, considerando o valor para rejeição da hipótese nula de $p < 0,05$. Em relação às características faciais consideradas mais atraentes, sobressaíram-se a forma dos olhos (30%) e a aparência dos dentes (26%), sendo verificada diferença estatisticamente significativa ($p < 0,01$). No que diz respeito às características que mais despertavam a atenção em relação ao sorriso, os atributos mais citados foram o alinhamento dentário (50%) e a forma da boca (44%). Os aspectos mais importantes relacionados aos dentes foram o alinhamento dentário e a cor esbranquiçada. A maioria dos acadêmicos (56%) relatou o desejo de possuir dentes mais brancos. No tocante à disposição dos dentes na arcada, não foi verificada diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p > 0,05$). Conclui-se que os dentes ocupam importante papel na aparência do rosto tanto para os acadêmicos como para os pacientes.

Palavras-chave: Estética dentária. Sorriso. Percepção visual.

Introdução

Atualmente, um sorriso esteticamente agradável é um dos principais desejos da maioria dos pacientes que frequentam o consultório odontológico, incentivados pelos padrões estéticos impostos pela sociedade, que exigem sorrisos atraentes e harmoniosos¹. Acredita-se que dentes brancos e bonitos estejam associados a saúde, jovialidade, dinamismo, sucesso, simpatia, expressividade e prestígio socioeconômico.

Por ser a face o segmento do corpo mais representativo e valorizado do ser humano, é natural que nela se concentrem esforços de promoção e conservação de estética e beleza². Logo, a busca pela aparência facial e dentária gera motivação suficiente para que o paciente procure tratamento odontológico¹. Entretanto, para muitas pessoas a aparência e a autoimagem são mais importantes que a saúde dental³.

Geralmente, os indivíduos com características físicas e/ou faciais atraentes provocam expectativa e impressão positivas, auferindo vantagens interpessoais^{1,4}. Em contrapartida, as pessoas portadoras de deformidades faciais muitas vezes provocam respostas negativas nos outros, sendo-lhes exigidos melhores resultados e responsabilidades que aqueles esperados de pessoas mais atraentes, tratadas com maior benevolência^{5,6}.

* Cirurgiã-dentista.

** Professores doutores do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba.

*** Professoras substitutas do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba.

**** Professor Doutor da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco.

Qualquer alteração na aparência estética pode provocar implicações psicológicas, que variam desde uma simples forma de disfarçar o problema até uma introversão total, anulando completamente a desenvoltura do indivíduo. Tal fato é notório nas relações humanas, visto que o sorriso mostrando dentes saudáveis facilita o contato de uma pessoa com seu semelhante e realça sua expressão corporal, trazendo o bem-estar no seu sentido mais amplo^{7,8}.

Os sorrisos e as expressões faciais exprimem sentimentos transitórios e emoções. Um sorriso agradável pode produzir uma aura que amplia a beleza da face, fazendo parte das qualidades e virtudes da personalidade⁹; pode, ainda, exprimir emoções negativas e ideias, como agrado, desagrado, medo e miséria¹⁰. Assim, o seu comprometimento pode levar as pessoas a recorrerem a meios sutis ou explícitos de esconder a boca, o que afeta aspectos do estilo de vida. Pessoas com problemas estéticos dentários têm baixa autoestima e tendem a cobrir a boca quando falam, movendo, às vezes, os lábios de forma artificial^{10,11}.

A capacidade que o indivíduo tem de exibir um sorriso agradável depende da qualidade dos elementos dentários e das gengivas, da sua conformidade com as regras de beleza estrutural, das relações entre os dentes e os lábios durante o ato de sorrir e de sua integração harmônica na composição facial^{12,13}.

Sendo a estética dentária um componente da estética facial, uma das hipóteses deste estudo é que os estudantes de odontologia, por serem futuros profissionais responsáveis pela saúde bucal, considerem os dentes e o sorriso muito importantes para a aparência do indivíduo.

Em face do exposto, o presente estudo objetivou avaliar a percepção de pacientes e acadêmicos de odontologia sobre estética facial e dentária.

Sujeitos e método

Este estudo foi registrado no Sisnep (CAAE 0069.0.133.000-07) e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba. Todos os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

A pesquisa caracterizou-se como observacional, transversal e descritivo-analítica. A amostra foi do tipo não probabilística e compreendeu cinquenta participantes (60% do sexo feminino e 40% do masculino), dos quais 25 eram pacientes regularmente atendidos na disciplina de Clínica Integrada do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (idades entre 25 e 40 anos) e 25, acadêmicos do quinto ano do curso de graduação em Odontologia da instituição.

Os instrumentos de pesquisa compreenderam dois questionários específicos, sendo um destinado ao paciente e outro ao acadêmico, contendo questões relacionadas à estética facial, dentária e do sorriso.

Cada participante respondia ao questionário baseado numa fotografia da região do seu sorriso, tirada com câmera digital (Cannon Power Short A95®, Canon USA Inc., Lake Success, NY, EUA).

Os dados foram tabulados com o auxílio do *software* SPSS e apresentados por meio da estatística descritiva (distribuições absolutas e percentuais). A associação entre as variáveis foi verificada por meio dos testes qui-quadrado e exato de Fisher, considerando-se o valor para rejeição da hipótese nula de $p < 0,05$.

Resultados

Em relação às características faciais consideradas mais atraentes para os grupos estudados, sobressaíram-se a forma dos olhos e a aparência dos dentes, sendo verificada diferença estatisticamente significativa entre as variáveis ($p < 0,01$) (Tab. 1).

Tabela 1 - Distribuição da amostra segundo as características faciais consideradas mais atraentes

Variável	Pacientes		Acadêmicos		Total		Valor de $p^{(1)}$
	n	%	n	%	n	%	
Rosto	1	4,0	9	36,0	10	20,0	< 0,01
Boca	4	16,0	8	32,0	12	24,0	
Olhos	8	32,0	7	28,0	15	30,0	
Dentes	12	48,0	1	4,0	13	26,0	
Total	25	50,0	25	50,0	50	100,0	

⁽¹⁾Teste qui-quadrado.

Indagados sobre as características que mais despertavam a sua atenção em relação ao sorriso, os atributos mais citados foram o alinhamento dos dentes e a forma da boca pelos participantes (Tab. 2), não existindo diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$).

Tabela 2 - Distribuição da amostra segundo as características consideradas mais atraentes em relação ao sorriso

Variável	Pacientes		Acadêmicos		Total		Valor de $p^{(1)}$
	N	%	n	%	n	%	
Alinhamento dos dentes	11	44,0	14	56,0	25	50,0	0,2098
Forma da boca	4	16,0	7	28,0	22	44,0	
Cor dos dentes	7	28,0	4	16,0	11	22,0	
Tamanho dos dentes	3	12,0	0	0	3	6,0	
Total	25	50,0	25	50,0	50	100,0	

⁽¹⁾Teste exato de Fisher.

No que se refere aos aspectos mais importantes relacionados aos dentes, as principais respostas foram o alinhamento dentário (60% dos pacientes e 100% dos acadêmicos) e a cor esbranquiçada dos dentes (40% dos pacientes). No que concerne à alteração na coloração dos dentes, apesar de os aca-

dêmicos não terem mencionado este aspecto como relevante, 56% deles gostariam que seus dentes fossem mais brancos, ao passo que entre os pacientes o percentual foi de 92%.

Sobre o formato dos dentes, 68% dos acadêmicos e 60% dos pacientes referiram estarem satisfeitos com a forma de seus dentes. No tocante à disposição dos dentes na arcada, mais da metade da amostra declarou estar satisfeita, não existindo diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p > 0,05$) (Tab. 3).

Tabela 3 - Distribuição da amostra segundo a satisfação com a disposição dos dentes na arcada dentária

Disposição dos dentes na arcada	Pacientes		Acadêmicos		Total		Valor de $p^{(1)}$
	n	%	n	%	n	%	
Satisfeito	16	64,0	13	52,0	29	58,0	> 0,05
Insatisfeito	9	36,0	12	48,0	21	42,0	
Total	25	50,0	25	50,0	50	100,0	

⁽¹⁾Teste qui-quadrado.

No que concerne à importância dos dentes para a aparência do rosto, 90% da amostra (92% dos acadêmicos e 88% dos pacientes) consideram os dentes muito importantes.

Discussão

Nesta pesquisa foi constatado para ambos os grupos de participantes que as características faciais mais atraentes foram a forma dos olhos e a aparência dos dentes (Tab. 1), corroborando resultados previamente descritos¹⁴. No entanto, para os acadêmicos o rosto foi considerado a característica facial mais atraente, ao passo que para os pacientes os dentes se constituíram no principal atributo. Entretanto, a literatura é controversa em relação a este aspecto, posto que as características consideradas mais atraentes no rosto são os olhos, a boca e a configuração da face¹⁵. À medida que a importância da face foi aumentando, os dentes passaram a ganhar relevância como componentes estéticos, o que resultou na busca por tratamentos e cuidados dentários^{1,10,16}.

O alinhamento dos dentes e o formato da boca foram os aspectos mais comumente citados em relação ao sorriso (Tab. 2). Estes achados confirmam a assertiva de que a posição e a harmonia dentária são perceptíveis desde a infância, sendo característica importante na estética facial¹⁷ e podendo comprometer a autoconfiança¹³.

Para que o sorriso de um indivíduo seja determinante da harmonia facial os seus componentes (dentes, lábios e margem gengival) devem estar relacionados em proporção e simetria, de maneira a serem compatíveis com os padrões estéticos acei-

táveis¹⁸. Portanto, um sorriso ideal engloba forma, cor, tamanho e alinhamento dos dentes, além do contorno gengival e do formato dos lábios e mucosa alveolar^{12,13}.

O desejo por dentes mais brancos foi reportado por acadêmicos e pacientes, estando em concordância com a literatura^{13,19,20}, a qual descreve que a existência de dentes escurecidos se constitui na queixa principal da maioria dos indivíduos. Desse modo, alterações de cor, forma, textura e posição dental podem interferir negativamente no padrão estético. Logo, uma interferência no equilíbrio estético, como o escurecimento de um ou mais dentes, influencia negativamente na aparência do sorriso¹⁹. Portanto, embora a harmonia do sorriso dependa de uma série de fatores, a cor dos dentes é o aspecto mais importante, visto que, quando em desarmonia, é imediatamente observada¹³.

A quase totalidade da amostra relatou que os dentes são importantes na aparência do rosto. Destaca-se que o conceito de estética não é absoluto, mas extremamente subjetivo^{1,21}. Entretanto, um relativo padrão estético é descrito na literatura, segundo o qual, para que um indivíduo possua uma composição facial harmônica, é preciso haver paralelismo entre as incisais dos dentes anteriores superiores e oclusal dos posteriores com a linha interpupilar e com a borda do lábio inferior durante o sorriso²².

A maioria dos participantes afirmou estar satisfeita com a disposição dos seus dentes na arcada dentária (Tab. 3), sendo este resultado percentualmente maior entre os pacientes. Recente estudo desenvolvido nos Estados Unidos revelou que um pouco menos de um quarto dos pacientes estava insatisfeito com o alinhamento dos seus dentes²⁰. Uma das hipóteses que podem explicar a maior insatisfação dos acadêmicos é o fato de, por atuarem no cuidado em saúde bucal, desejarem possuir um sorriso perfeito; por isso, o mínimo desalinhamento dentário ocasiona desprazerimento.

Um sorriso agradável representa a forma mais primitiva e a essência da capacidade de comunicação humana. Sendo um indicativo do prazer, realça a expressão corporal, é indispensável na comunicação no convívio social e exerce um papel importante na saúde psicológica do indivíduo^{7,9,11,13}.

Os resultados descritos no presente estudo evidenciam que o sorriso é um importante componente da estética facial e que o anseio por um sorriso belo e harmônico pode repercutir na prática odontológica pela maior demanda por tratamentos estéticos que envolvam, por exemplo, clareamento dentário, facetas de porcelana, entre outros procedimentos. Portanto, cabe ao cirurgião-dentista estabelecer, em conjunto com o seu paciente, o melhor tratamento para cada caso, respeitando as necessidades individuais, sem, no entanto, deixar-se influenciar por desejos pessoais.

Conclusão

Verificou-se que, apesar de os acadêmicos e pacientes apresentarem percepções diferentes sobre estética facial e dentária, ambos os grupos concordam que os dentes desempenham importante papel na aparência do rosto.

Abstract

This transversal study investigated the perception of patients and undergraduate dental students on facial and dental esthetics. Fifty volunteers (25 patients treated at the Integrated Clinic of the School of Dentistry at State University of Paraíba and 25 undergraduate dental students) were enrolled as participants, characterizing a non-probabilistic sample. Two specific questionnaires were used as research instruments. The data were analyzed by means of descriptive statistics (absolute and percent distributions). The association between the variables was verified by the Chi-square and Fisher's exact tests, considering the value of $p < 0.05$ for rejection of the null hypothesis. Regarding the facial characteristics considered by the participants as the most attractive ones, the shape of the eyes (30%) and the appearance of the teeth (26%) were the most frequently mentioned, with statistically significant difference from the other features ($p < 0.01$). Regarding the characteristics which most called attention in relation to the smile, the tooth alignment (50%) and mouth shape (44%) were the most commonly cited attributes. Having perfectly aligned and white teeth were referred to as the most important aspects related to the dentition. Most undergraduate dental students (56%) mentioned a desire to have whiter teeth. No statistically significant differences ($p > 0.05$) were observed between the groups regarding tooth arrangement in dental arch. It was concluded that the teeth have an important role in the facial appearance for patients as well as for undergraduate dental students.

Key words: Esthetics, dental. Smiling. Visual perception.

Referências

1. Levin L, Meshulam-Derazon S, Hauben DJ, Ad-El D. Self-reported smile satisfaction: smile parameters and ethnic origin among Israeli male young adults. *NY State Dent J* 2007; 73(5):48-51.
2. Madeira MC. Anatomia da face: bases anátomo-funcionais para a prática odontológica. 3. ed. São Paulo: Sarvier; 2001.
3. Sheets CG, Levinson N. Psychodynamic factors contributing to esthetic dental failures. *Compendium* 1993; 14(12): 1610-20.
4. Beall AE. Can a new smile make you look more intelligent and successful? *Dent Clin North Am* 2007; 51(2):289-97.
5. Jacobson A. Psychological of dentofacial esthetics and orthognathic surgery. *Angle Orthod* 1984; 54(1):18-34.

6. Alley TR, Hildebrant KA. Determinants and consequences of facial aesthetics. In: Alley TR. Social and applied aspects of perceiving faces. Hillsdale NJ: Lawrence Erlbaum; 1998. p. 102-10.
7. Adriani O. Considerações artísticas e psicológicas na paixão pela arte da restauração com resinas compostas [citado 2007 Maio 13]. Disponível em URL: <<http://www.abosc.com.br>>.
8. Dunn WJ, Murchison DF, Broome JC. Esthetics: patients' perceptions of dental attractiveness. *J Prosthodont* 1996; 5(3):166-71.
9. Qualtrough AJE, Burke FJT. A look at dental esthetics. *Quintessence Int* 1994; 25(1):7-14.
10. Lichter JA, Solomowitz BH, Sauco M, Sher M. What's behind your smile? *NY State Dent J* 1999; 65(10):34-9.
11. Hungerford M. Conceitos de estética dental - A beleza está nos olhos de quem vê. In: Goldstein RE. A estética em odontologia. 2. ed. São Paulo: Santos; 2000.
12. Philips E. The classification of smiles patterns. *J Can Dent Assoc* 1999; 65(5):252-4.
13. Van der Geld P, Oosterveld P, Van Heck G, Kuijpers-Jagtman AM. Smile attractiveness. Self-perception and influence on personality. *Angle Orthod* 2007; 77(5):759-65.
14. Jørnung J, Fardal Ø. Perceptions of patients' smiles: a comparison of patients' and dentists' opinions. *J Am Dent Assoc* 2007; 138(12):1544-53.
15. Cross JF, Cross J. Age, sex, race, and the perception of facial beauty. *Dev Psychol* 1971; 5:433-9.
16. Crawford EC. The face: an orthodontic perspective. *Austr Orthod J* 1991; 12(1):13-22.
17. Deli R, Macri LA, De Luca M, Torsello F, Grippaudo C. Satisfaction with dental appearance in 8-9 years-old children. Validation of COAS questionnaire for Italian-speaking children and evaluation of social and geographical context. *Eur J Paediatr Dent* 2008; 9(1):7-12.
18. Piccinin FB, Pagnocelli L, Meusel DRV, Bruggemann E, Flores MMDZ. Recobrimento radicular múltiplo: relato de caso. *Rev Fac Odontol Univ Passo Fundo* 2002; 7(1):33-7.
19. Goldstein RE, Garber DA, Goldstein CE, Schwartz CG, Salama MA, Gribble AR et al. Esthetic update: the changing esthetic dental practice. *J Am Dent Assoc* 1994; 125(11): 1447-56.
20. Samorodnitzky-Naveh GR, Geiger SB, Levin L. Patients' satisfaction with dental esthetics. *J Am Dent Assoc* 2007; 138(6):805-8.
21. Donitza A. Creating the perfect smile: prosthetic considerations and procedures for optimal dentofacial esthetics. *J Calif Dent Assoc* 2008; 36(5):335-42.
22. Miller CJ. The smile line as a guide to anterior esthetics. *Dent Clin North Am* 1989; 33(2):157-64.

Endereço para correspondência

Darlene Cristina Ramos Eloy Dantas
Universidade Estadual da Paraíba
Depto. de Odontologia
Avenida das Baraúnas, 351
Campus Universitário – Bodocongó
58109-753 Campina Grande - PB
Fone: (83) 3315-3326

Recebido: 04/11/2008 Aceito: 26/01/2009